



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

LIDO NA SESSÃO DO DIA

13 DEZ 2021

1º Secretário

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº 2286/21
APROVADO (A) VAI AO EXPEDIENTE 13 DEZ 2021			
AUTOR: CIRONE DEIRÓ			

REQUER à Mesa Diretora, com previsão no regimento interno desta Casa de Leis, a apresentação de Voto de Pesar pelo falecimento do radialista rondoniense **Paulo de Tarso Veche e Silva**, mais conhecido como “Paulinho de Tarso”.

O Parlamentar que abaixo subscreve, na forma regimental, nos termos do art. 29, XVII e XXXIV c/c art. 31, § 3º da Constituição Estadual e art. 67, II c/c art. 146 IX c/c art. 172 e c/c art. 179 do regimento interno, requer à Mesa Diretora, com previsão no regimento interno desta Casa de Leis, a apresentação de Voto de Pesar pelo falecimento do radialista rondoniense Paulo de Tarso Veche e Silva, mais conhecido como “Paulinho de Tarso”.

Plenário das Deliberações, 13 de Dezembro de 2021.

DEPUTADO CIRONE DEIRÓ



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: CIRONE DEIRÓ		

JUSTIFICATIVA

Nobres Deputados,

Por meio deste Requerimento, apresento à Mesa Diretora, com previsão no Regimento Interno desta Casa de Leis, a homologação de Voto de Pesar pelo falecimento do radialista Paulo de Tarso, mais conhecido como ‘Paulinho de Tarso’, em decorrência de um câncer de pulmão.

Natural de Antonina/PR, o radialista Paulo de Tarso Veche Silva, tinha 57 (cinquenta e sete) anos e faleceu no início da tarde desta sexta-feira (10/12/2021), vítima de um câncer de pulmão. Paulinho de Tarso, como era carinhosamente chamado, optou por seguir a carreira do saudoso pai, Adilson da Silva, um pioneiro na comunicação rondoniense. Desse modo, militou na imprensa de Pimenta Bueno por muitos anos e por último exercia o cargo de Diretor da Rádio Plan FM de Jaru.

Paulinho de Tarso foi pioneiro na comunicação rondoniense. Ainda muito jovem, ele já era responsável pela locução de campanhas políticas ao cargo de Governador do Estado. Se destacou na função apresentação e locução de eventos governamentais, esportivos, feiras agropecuárias e apresentação de programa de rádios. Seu entusiasmo e profissionalismo era uma das marcas mais respeitadas por todos, especialmente pelos jovens que se inspiraram em seu sucesso profissional para iniciar na atividade de locutor de rádio, eventos e ceremonial do governo do estado.

Comunicador nato, Paulinho foi servidor público do Governo de Rondônia e da Assembleia Legislativa, também foi assessor parlamentar da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Ao longo de sua trajetória profissional conquistou o respeito de lideranças políticas e empresariais. Na iniciativa privada integrou a gestão de diferentes empresas de comunicação. Mesmo ocupando cargos em diferentes esferas da administração pública e também da iniciativa privada, nunca perdeu o vínculo com os amigos de infância e com a cidade que tanto amou, Pimenta Bueno, a cidade era o seu refúgio, sempre que tinha uma folga na agenda voltava as suas origens para recarregar as baterias.

Paulinho era apaixonado por MotoCross, sendo que diversas vezes emprestou seu vozeirão para narrar os eventos. Durante o tratamento o radialista chegou a perder a voz por conta de uma paralisia, mas por fim a recuperou com a ajuda de uma fonoaudióloga.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: CIRONE DEIRÓ		

Na sua última mensagem na rede social *Facebook* falava do amor por Deus. **“O amor de Deus não se esgota. Ele quer que hoje você sinta o seu amor. O Deus Todo-Poderoso, Criador, cheio de amor e bondade está com você todos os dias da sua vida! Hoje não é exceção”**. Com essa passagem bíblica devemos guardar essa referência da comunicação rondoniense sempre em nossos corações e que nos sirva como fonte de inspiração, Paulo de Tarso Veche e Silva deixou 5 (cinco) filhos.

Diante de sua vasta contribuição para o setor de comunicação do Estado de Rondônia, solicito aos Nobres Parlamentares a aprovação do presente requerimento.

Plenário das Deliberações, 13 de Dezembro de 2021.

DEPUTADO CIRNONE DEIRÓ